

Declaração sobre Racismo

Como Irmãs de São José de Chambéry, uma Congregação Internacional de mais de 1.300 mulheres religiosas, 1.250 Leigos e Leigas, trabalhando em missão em 17 países, **nos sentimos impelidas a falar contra a violência que prevalece no mundo hoje**, decorrente do racismo. Estamos em oração e solidariedade com todos aqueles que perderam suas vidas em atos de violência sem sentido devido à cor da pele ou condição econômica e social, ou pelo gênero ou preferência sexual, ou país de origem.

"O racismo é um dos pecados mais persistentes e destrutivos no mundo." (São João Paulo II) É um pecado individual e social. **É uma doença da alma moldada pelo privilégio branco e pela supremacia da cor branca.** Como Irmãs de São José, continuamos a combater e condenar o racismo de todas as formas. É uma realidade que desafia nossas atitudes, perspectivas, ações e a maneira como vivemos.

Como congregação religiosa, composta predominantemente por mulheres brancas, **estamos conscientes do legado do racismo e somos conscientes disso**, mas agora, mais do que nunca, somos forçadas a enfrentar a natureza horrível e violenta de ações racistas.

Como mulheres de fé, sabemos que **Jesus ficou com os pobres, os marginalizados, os rejeitados, os perseguidos e espancados**, ou seja, os que hoje são vítimas de opressão e agressão no mundo atual.

Falar sobre o racismo e condenar toda forma de racismo é apenas uma parte de nossa responsabilidade. **Precisamos, além disso, reconhecer nossa parte na cumplicidade do racismo institucional ao aceitar o privilégio de pessoas brancas.** Devemos ter a coragem de reconhecer nossa parte nesse pecado do racismo e encontrar coragem e fé para mudar dentro de nossa Congregação e agir de maneira que nossas famílias, nossa Igreja, nossos governos regionais e nacionais respeitem e honrem todas as raças.

Enquanto trabalhamos para desconstruir o racismo, começamos examinando nossas próprias atitudes, **nossa boa vontade de ouvir, de aprender, de apoiar e de elevar as vozes das pessoas de raça negra** dentre nossas Irmãs, nossos parceiros na missão e em todo o mundo.

Expressamos nosso apoio às iniciativas recentemente iniciadas pelas Nações Unidas para discutir e debater o racismo sistêmico e a violência policial. Devemos responsabilizar líderes eleitos de todos os países, líderes políticos em cada estado e organizações de aplicação da lei que aceitam, desculpam e aprovam essa violência com ações apropriadas. Este não é apenas um problema dos Estados Unidos, é um problema global, e incentivamos a Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas a aproveitar o momento gerado em todo o mundo, **exigindo que a violência e a opressão, em todos os países, sejam investigadas por uma Comissão de Inquérito independente, e processe os infratores.**

Nós podemos e devemos fazer melhor. Pedimos a bênção de Deus pelas batalhas que temos pela frente, enquanto trabalhamos para um mundo onde a justiça e a paz são igualmente usufruídas e garantidas para todos.

O Conselho Geral das Irmãs de São José de Chambéry:



Ir. Sally M. Hodgdon



Ir. Mariaelena Aceti



Ir. Ieda Maria Tomazini



Ir. Philo Pazhuru Parambil

Roma, 24 de junho de 2020